

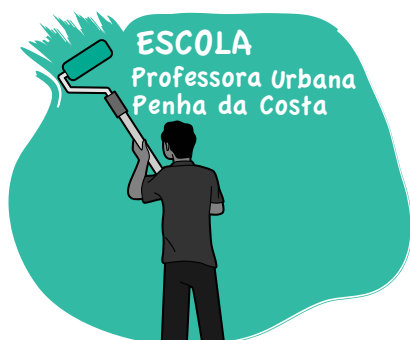
Novo espaço para educação e convívio social em Povoação

Escola será reformada para atender às necessidades da comunidade

A Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Professora Urbana Penha da Costa é referência para a comunidade de Povoação. É ali que as crianças da região começam seu aprendizado escolar e também onde a comunidade se reúne, realiza eventos, acessa a internet, entre outras funções que transformam a escola em ponto de encontro local. Com o aumento da demanda nos últimos anos, a escola não tem conseguido atender às necessidades



da comunidade. Foi preciso improvisar espaços para acomodar o número maior de alunos, e a biblioteca, o laboratório e a sala de informática se transformaram em salas de aula. Seguindo uma deliberação do Comitê Interfederativo (CIF), a Fundação Renova irá reformar a escola. O projeto foi apresentado para o Conselho Escolar e a Secretaria de Educação no final de julho, e validado pela comunidade na reunião mensal dos projetos da Foz, no final de agosto. O desejo inicial apresentado pela comunidade, escola e Secretaria de Educação era construir mais anexos, que permitissem apenas a ampliação do número de salas de aula.



Esta é a segunda edição do boletim Jornada. Nosso compromisso é prestar contas das ações de reparação e compensação dos danos do rompimento da barragem. Com o Jornada você fica por dentro de assuntos como contratações, obras e investimentos nas comunidades da foz do rio Doce. Acompanhe e participe informando-se aqui e nos outros canais da Fundação Renova.

O projeto proposto pela Renova vai redesenhar toda a escola, com definição de ambientes mais setorizados, assim como espaços integrados, oferecendo condições para atividades pedagógicas e convivência.

Parceria vai ajudar a monitorar mar e rios

Uma parceria com a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest) vai ajudar a Fundação Renova a medir os impactos do rejeito da barragem de Fundão sobre o ambiente. Por meio de estudos, serão levantadas informações sobre as condições do pescado (sanidade) para indicar eventuais medidas reparatórias.

Pesquisadores de mais de 24 instituições de pesquisa de todo o país vão participar da iniciativa, monitorando a biodiversidade em cerca de 200 pontos em toda a porção capixaba do rio Doce e da região que vai do entorno de sua foz, em Regência, até Guarapari (ES), ao sul, e Porto Seguro (BA), ao norte.

Qualidade da água, sedimentos, concentração de contaminantes

em diversos organismos, como camarões,

condições das marés e ondas, manguezais e restingas.

De bactérias a baleias, tudo será estudado pelo programa de monitoramento, que terá início em setembro e deve durar cinco anos.

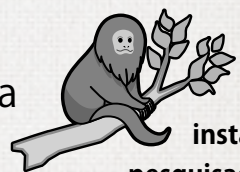
A previsão é de mais de 500 pessoas envolvidas nas pesquisas, entre pesquisadores e outros trabalhadores. Além da contratação de mão de obra local recomendada às universidades, os monitoramentos serão subsidiados por seis contratos, alguns deles também com empresas da região.



SAIBA MAIS em goo.gl/2sxLqT

Proteja as trilhas e armadilhas usadas no monitoramento de animais e vegetação

Desde julho, as equipes da empresa Bicho do Mato Meio Ambiente estão em campo para realizar o monitoramento da fauna (animais) e da flora (vegetação) da bacia do rio Doce. Para que esse trabalho tão importante tenha sucesso, veja as dicas a seguir:



■ Não interfira nas armadilhas instaladas pelos pesquisadores nas matas e algumas ilhas ou nas marcações das trilhas utilizadas por eles.



■ O estudo vai detectar quais os impactos foram causados em animais, plantas e solos ao longo do rio Doce, a fim de saber que medidas devem ser tomadas para reparar os danos.



■ As armadilhas fazem parte da estratégia utilizada para coletar as informações que serão utilizadas no estudo.



■ Os locais onde estão sendo feitos os estudos foram devidamente autorizados pelos proprietários e continuarão sendo pesquisados por alguns anos.



■ As equipes podem ser identificadas por meio dos uniformes, crachá e também dos veículos, sempre com a logomarca da Bicho do Mato.



A comunidade de Povoação tem uma nova opção para complementar a alimentação de forma mais saudável, com a reativação da sua horta comunitária desde maio deste ano.

Hortas comunitárias: alimentação mais saudável

As verduras e legumes vão para a mesa da própria comunidade, seja para a merenda escolar do Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) Vovó Aurora e da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Urbana Penha Costa, ou para as famílias mais vulneráveis. A venda do restante é utilizada na compra de insumos e manutenção da horta. Alface, couve, tempero verde, beterraba e pimentão são alguns dos vegetais cultivados. O projeto, apoiado pela Fundação Renova, também está sendo implantado em Regência, onde equipamentos e insumos já foram entregues e em breve a horta deve estar pronta.

Incentivo ao artesanato em Regência

O artesanato de Regência está chegando a novos mercados por meio de uma parceria da Fundação Renova com a Associação de Artesãos e Assemelhados de Regência e Região (Arte). Ao longo de um ano, 60 artesãos terão acesso a insumos e equipamentos necessários à confecção dos produtos, além de cursos de capacitação, ajudando a reerguer a economia

da comunidade. Outra parceria, com o grupo local de costura Pimenta Nativa, possibilitou a reforma de sua sede e a compra de insumos e equipamentos.

Com o convênio, os artesãos terão material para trabalhar por seis meses, ganhando fôlego para vender e fechar novas parcerias com o mercado. Atualmente, o principal cliente é o Projeto Tamar, que compra lembranças feitas em tecido no formato de animais marinhos.



Os grupos aceitam encomendas e sua linha de produtos inclui bolsas e biquínis de crochê, artigos decorativos em fibra de bananeira, camisetas com estampas regionais e enfeites para berço.

SAIBA MAIS em goo.gl/XkAFC3

Comunidades são capacitadas para criar abelhas sem ferrão



O "Meliponicultura na Foz" está incentivando o desenvolvimento da criação de abelhas sem ferrão nas comunidades de Areal, Entre Rios, Povoação e Regência, em Linhares. Fruto da parceria entre a Fundação Renova e a Associação dos Meliponicultores do Espírito Santo (AME-ES), o projeto tem o seguinte calendário para cursos e entrega da caixa com as abelhas:

- 22 e 23 de setembro › Associação dos Ribeirinhos, Entre Rios.
- 29 e 30 de setembro › Centro de Integração Comunitária (CIC), Povoação, Linhares.

Regência recebeu o curso nos dias 25 e 26 de agosto, no Centro Ecológico. Areal, nos dias 1 e 2 de setembro, na Oca.

Confira os atendimentos de Cadastro, PIM e AFE na foz do rio Doce

Com o objetivo de dar mais transparência à divulgação de informações dos programas executados pela Fundação Renova, apresentamos os resultados dos principais atendimentos dos programas de Cadastro, Indenização Mediada (PIM) e Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) realizados nas comunidades de Areal, Entre Rios, Povoação e Regência. Os dados da prestação de contas referem-se ao período até agosto de 2018.



Cadastros concluídos

POVOAÇÃO

Cadastros (por propriedade)	1.016
Pessoas cadastradas	2.898

REGÊNCIA

Cadastros (por propriedade)	656
Pessoas cadastradas	1.627

AREAL

Cadastros (por propriedade)	77
Pessoas cadastradas	265

ENTRE RIOS

Cadastros (por propriedade)	20
Pessoas cadastradas	54

Programa de Indenização Mediada (PIM)

POVOAÇÃO

Participantes chamados pelo PIM	661
Acordos realizados	532*
Indenizações pagas	514

REGÊNCIA

Participantes chamados pelo PIM	327
Acordos realizados	212**
Indenizações pagas	201

AREAL

Participantes chamados pelo PIM	20
Acordos realizados	2
Indenizações pagas	2

ENTRE RIOS

Participantes chamados pelo PIM	7
Acordos realizados	1
Indenizações pagas	1

VALOR TOTAL INDENIZADO
R\$ 26 milhões

Programa de Auxílio Financeiro Emergencial (AFE)

POVOAÇÃO

Cartões ativos	455
Total de pagamentos	R\$ 24,5 milhões

REGÊNCIA

Cartões ativos	342
Total de pagamentos	R\$ 18,1 milhões

AREAL/ENTRE RIOS

Cartões ativos	19
Total de pagamentos	R\$ 1 milhão

* Em Povoação, 80% dos participantes fizeram acordo. Deles, 97% receberam o pagamento.

** Em Regência, 65% dos participantes fizeram acordo. Deles, 95% receberam o pagamento.

Fonte: Jornal Voz da Foz, edição de setembro de 2018.

Quer falar com a Fundação Renova?

Acesse o portal www.fundacaorenova.org/fale-conosco/
Ligue para o número 0800 031 2303
Procure um Centro de Informação e Atendimento (CIA)

Para fazer uma denúncia anônima:

Acesse o portal:
www.canalconfidencial.com.br/fundacaorenova
Ligue para o número 0800 721 0717